

ARTE E CULTURA DO RIO GRANDE

Alunos engajados nas aulas de dança tradicionalista gaúcha na Apusm

DIOGO BRONDANI

Estar mais perto da comunidade, principalmente através do ensino, é uma das missões da Apusm. Nesse sentido, a direção da entidade não mede esforços para oferecer diferentes atividades aos associados. Dentre as iniciativas está a de dança tradicional gaúcha, que integra o Projeto Gaitaço. As aulas ocorrem duas vezes por semana e os alunos recebem informações sobre a história do Rio Grande do Sul, em especial, sobre artes tradicionais e cultura gaúcha.

Conforme a instrutora Diana Berger, a ideia é ir fazendo, aos poucos, a iniciação dentro do mundo da dança.

– A proposta é muito legal, ótima iniciativa da Apusm em ofertar aprendizagem para essas crianças dentro do tradicionalismo, da dança. A expectativa é que todos gostem e que possamos ter cada vez mais interessados – avalia Diana.

Para o instrutor Helder Machado, um dos pontos interessantes é o de proporcionar algo que é da tradição gaúcha para um espaço que não é uma entidade tradicionalista.

– Isso contempla mais e diferentes públicos. Esperamos ter encontros com crianças, pais e seus familiares, criando vínculos com todos. A proposta é trabalhar de forma lúdica a nossa arte e a nossa cultura, ensinar diferentes danças e, com isso, trazer a juventude para o tradicionalismo. A ideia é desconstruir ‘pré-conceitos’ que formam a cultura gaúcha – considera Helder.

Além disso, o instrutor acredita que a Apusm foi muito feliz nessa iniciativa.

– Quando se tira esse tipo de atividade de dentro de uma entidade exclusivamente tradicionalista, alguns requisitos para que elas aconteçam lá não serão necessários, como indumentária, já que isso tem um certo valor e muitos não têm acesso. Aqui, a Apusm vai estar disponibilizando isso, o que democratiza o acesso para várias pessoas – afirma o professor.

Ideia é trazer a juventude para o tradicionalismo através de um ambiente lúdico e sem pré-conceitos



TRADIÇÃO Dentro da proposta de integração com a comunidade, entidade conta com turmas para o ensino de danças do folclore gaúcho

MUITA EXPECTATIVA

Se para os professores a expectativa é quanto ao engajamento, para os alunos e pais o desejo é aprendizado e oportunidade de socialização.

– Gosto muito de dança gaúcha, de música gaúcha, de andar pilchado, de ir para a fazenda. Penso que aprender sobre isso vai ser muito legal. Espero logo poder estar dançando – conta o aluno Lorenzo Costa Zurlo, 12 anos, que já na primeira aula fez questão de vestir bombacha e botas.

Para alguns pais, a expectativa da

oportunidade é quanto ao contato com a cultura gaúcha e, também, com outras pessoas, como é o caso da administradora Tatiane Nicoloso.

– Meus filhos já integram outros projetos, como dança e música. Fiquei sabendo por uma prima que é professora universitária e me falou dessa iniciativa da Apusm. Eles toparam na hora. A gente gosta disso, de aprender, de socializar, de ter a convivência com outras pessoas e, principalmente de aprender. Acho importante os valores desse convívio, além de ser

mais uma forma de mantê-los ocupados com uma atividade que vai agregar em conhecimento – ressalta Tatiane que é mãe dos alunos Gustavo, Alycia e Emily.

A atividade de danças gaúchas é voltada para crianças com idades entre 8 e 14 anos. As inscrições estão abertas e novas turmas devem ser abertas conforme a procura. Mais informações pelo e-mail marketing@apusm.com.br.

O projeto Gaitaço, que tem o patrocínio da Unimed e Minami, é financiado pela Lei de Incentivo à Cultura - Ministério do Turismo.

Crianças com idades entre 8 e 14 anos podem participar. Inscrições estão abertas para novas turmas

Conheça quem são os professores escolhidos para a reitoria da UFSM

► **PÁGINA 2**

Adesão às aulas de yoga tem superado expectativas. Veja motivos para praticar

► **PÁGINA 3**

Saiba mais sobre a plataforma online que permite comprar hortifruti direto do produtor

► **PÁGINA 3**

Conheça os eleitos para reitoria da UFSM até 2024

A partir de um novo modelo de escolha, através de uma votação virtual, a eleição para o comando da reitoria da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) até 2024 apontou o nome de professores que formam uma lista tríplice. São eles: Luciano Schuch, Martha Adaime e Cristina Nogueira, que terão os nomes enviados ao Ministério da Educação (MEC) já em setembro para que possam ser nomeados, oficialmente, pelo presidente Jair Bolsonaro.

Conforme o trio, a escolha dos nomes surgiu a partir de um projeto proposto e apresentado à comunidade e que vem sendo construído há algum tempo.

– Dentre as pessoas que atuaram nesta construção, verificamos quem havia sintonia no trabalho, quesito este muito importante para fazer uma gestão de uma universidade do porte da nossa. Nossos perfis e trajetórias acadêmicas são diferentes, mas complementam-se e, a nossa organização enquanto chapa, reflete o perfil de cada um de nós – conta Martha Adaime.

A professora Cristina Nogueira diz que a expectativa de trabalho é a de fazer uma gestão dialogada, compartilhada, na busca da excelência.

– Precisaremos de um constante acompanhamento de indicadores que apontem os rumos necessários nas questões de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão para atingirmos nossos objetivos – considera a professora.

Quanto aos projetos e áreas que devem ser atendidas, o professor Luciano Schuch destaca que todas as áreas são importantes e cada uma delas tem suas especificidades que devem ser respeitadas.

– Cada projeto deverá levar em conta a necessidade de atendimento de uma ins-

tituição multicampi, que tem desenvolvimento de ensino, pesquisa, extensão e inovação em todas as áreas do conhecimento e nos mais diferentes níveis (ensino infantil, médio, técnico, graduação e pós-graduação). Focando nestes objetivos a questão de gestão de pessoas (principalmente na gestão por competências) é muito importante uma vez que os servidores (docentes e técnicos) devem estar inseridos e engajados em seus espaços de trabalho para colaborar da melhor forma – revela Schuch.

Se algum tipo de mudança, porventura, vier ocorrer, o trio destaca que será devido a questões técnicas apontadas pelos indicadores e as oportunidades de melhoria que serão sempre avaliadas. A lista tríplice por ser considerada uma continuidade do trabalho da atual gestão, uma vez que o professor Luciano Schuch é o vice-reitor e trabalha há quatro anos junto do reitor professor Paulo Burmann. Além disso, a professora Martha Adaime está na gestão da UFSM há oito anos, como pró-reitora de planejamento, de graduação e atualmente na chefia de gabinete. Entretanto, este grupo acredita que tem suas características próprias e, como todo o sistema de gestão exige, as melhorias devem ser constantes e ações que obtiveram sucesso devem ser mantidas.

A seguir, veja um breve perfil de cada um dos professores.

LUCIANO SCHUCH

Professor do Departamento de Processamento de Energia Elétrica e pesquisador do Grupo de Eletrônica de Potência e Controle (GEPOC). Um apaixonado pela educação, empreendedorismo e inovação. Sempre atuando na gestão e na busca de



LISTA TRÍPLICE Professores Cristina Nogueira (à esq.), Luciano Schuch e Martha Adaime

uma Universidade de excelência.

As grandes realizações da vida pessoal e profissional são frutos do trabalho e da dedicação em realizar as pequenas ações do dia a dia na direção dos nossos objetivos.

Casado com Crislei Siqueira Schuch e pai do Otávio, de 8 anos, que são meu porto seguro e onde recarrego as energias com muito amor e carinho.

MARTHA ADAIME

Professora do Departamento de Química, apaixonada pelo que faz quer seja em ensino, pesquisa (pesquisadora do CNPq) e gestão. Procura fazer o melhor em cada uma das atividades do dia a dia.

Busca ser conciliadora por entender que o diálogo é o caminho para uma construção sólida de importantes ações. Ama a família e procura a união, sempre que pos-

sível. Casada com Nilson Medeiros Alves, com quem divide seu tempo de lazer em viagens, reunião com amigos bem como nas atividades cotidianas.

CRISTINA NOGUEIRA

Professora do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, muito identificada com a docência tanto na graduação quanto na pós-graduação. Orientadora de pós-graduação, pesquisadora, com contribuição na geração de conhecimentos e formação de recursos humanos na área de bioquímica.

Sou perseverante, desempenho as atividades com a máxima dedicação, sou humilde e acredito que a construção se faz com o olhar diverso e com o trabalho em equipe. Sou mãe da Tissiana e tenho como grande referência a minha família.

Professor, advogado e escritor lançará livro em outubro

Criminalista reconhecido em todo o Estado, o advogado e professor universitário Daniel Tonetto é também um escritor de mão cheia. Basta analisar o quão bem recebida pelo público foi a sua trilogia “Crime em família”, publicada entre 2018 e 2020.

Agora, Tonetto se prepara para lançar o seu mais novo título: “O Madre Tereza”, que traz uma história de um típico colégio público do interior no sul brasileiro, fundado no século XX, com



Tonetto é autor da obra

o objetivo de alfabetizar jovens da zona rural. A narrativa, apesar de se dar no século passado, aborda assuntos atuais, como educação, estratificação social e relações por interesse. A trama cuida de três amigos, de três famílias e de três formas de amar diferentes. Três vidas distintas entrelaçadas pelo Madre Tereza.

Alan Mesquita, Anderson Vieira e Aroldo Difante se conhecem na escola. A mãe de Anderson, Marlene, é professora dos três.

Ali se inicia uma amizade de toda a vida, tanto que a personagem começa e finaliza a narrativa.

O livro também faz alusão a fatos históricos, como a passagem do Papa João Paulo II pelo Brasil, o regime militar e a morte do poeta Vinicius de Moraes. Cita outros escritores como Gabriel Garcia Márquez e Franz Kafka.

Em O Madre Tereza, o autor insere, além do advogado, o regionalismo gaúcho, do arroz carreteiro ao ensopado de mandioca



com carne de panela.

Há uma certa nostalgia na trama, como se o autor contasse um pouco de sua história pessoal, iniciada no pequeno município de São Sepé. De lá, com estudo e resiliência, Tonetto ganhou mundo, sem esquecer suas origens. Inclusive, um dos colegas de “O Madre Tereza”, Alan Mesquita,

torna-se um concorrido advogado.

O lançamento da nova obra será no dia 6 de outubro, na Apusm.



NOVO

Pronto Atendimento Pediátrico da Unimed Santa Maria

Atendimento presencial com ambientação infantil



Atendimento virtual com videoconsultas pelo app
24h por dia, 7 dias por semana, com médico pediatra de plantão.



Baixe o app

do Hospital Unimed Santa Maria e saiba mais!



55 3028.6565 | 55 4001.6565

Relaxe e deixe corpo e mente leves e sintonizados

A Yoga é uma das opções de prática esportiva para aliviar o stress do dia a dia. Os efeitos dessa prática são inúmeros, tanto físicos quanto mentais. As posturas permitem uma aliança entre corpo e mente, graças ao trabalho de respiração. As aulas que hoje estão sendo ofertadas, gratuitamente, na Apusm são oportunidade para isso. Há pouco mais de um mês do início das atividades, a iniciativa já caiu do gosto dos alunos e há uma grande procura em todos os horários oferecidos.

– Aulas estão com ótima aceitação. Tem muita gente vindo e gostando. Eles vêm na aula experimental e, a partir disso, não deixam de vir – diz a instrutora Liriana Dalla Corte.

Quem frequenta as aulas dá sua aprovação, como a associada Ligia Marcuz.

– Estou gostando muito. É uma atividade que já praticava. É excelente, pois deixa a mente mais calma, o corpo relaxado, além de permitir a interação com

outras pessoas. A Apusm está de parabéns pela ideia. O espaço é excelente e fica fácil para eu vir – ressalta a aluna.

Quem está iniciando, busca a paz da mente, como relata a enfermeira e consteladora Alexandra Saul Rorato.

– Terminei o mestrado e precisava encontrar algo que me deixasse a mente a serena. O yoga está sendo a solução. É a primeira vez que pratico e estou gostando bastante – garante a aluna.

A aluna Joice Zanotto integrou o yoga as demais atividades que pratica na Apusm, como o Pilates e a dança. Associada há pouco mais de um ano, ela busca desfrutar ao máximo de todos os benefícios que entidade oferece.

– Acho que é bem importante todos nós buscarmos o autoconhecimento, a harmonia entre corpo, alma, mente e coração. E essas atividades permitem tudo isso. Espero que voltem logo as aulas de dança, que meu marido também pode vir – conta a associada.



FOTOS DIOGO BRONDANI

DEDICADAS As alunas Alexsandra (à esq.) Ligia e Joice adoram as aulas da professora Liriana

MOTIVOS PARA PRATICAR

- Tonifica o corpo/ Desenvolve a flexibilidade
- Melhora a respiração / Diminui a sensação de estresse
- Melhora a postura / Reduz dores
- Ajuda na digestão (posturas de torção)
- Fortalece as articulações / Ajuda contra a depressão
- Permite dedicar um tempo para você mesmo

Horty.online conecta consumidores e produtores rurais

A preocupação com os alimentos vem crescendo ao longo dos anos, sobretudo nos grandes centros urbanos, onde a vida é corrida e dá mais espaço para os processados e ultraprocessados. E a cada década, se aprofunda a ótica que o consumidor final tem sobre aquilo que se escolhe colocar na mesa todos os dias.

A partir do início dos anos 2000, produtos industrializados, processados ou beneficiados deixaram de ser sinônimo de qualidade idônea. Muito se deve aos diversos escândalos ocorridos na indústria alimentícia. Hoje o consumidor tem um olhar mais crítico e até cético sobre a procedência não só desses alimentos, mas de tudo que se consome: como são produzidos os alimentos in natura que eu compro, em especial as frutas, e as hortaliças? Quais as quantidades aceitáveis? Qual o sistema de criação da galinha que produz o ovo que eu compro? É possível uma produção mais limpa de alimentos?

Perguntas como essas despertaram o interesse do consumidor por conexão com quem produz. Um dos efeitos disso foi a valorização das feiras. Comprar direto do produtor é uma forma de rastreabilidade informal dos alimentos que

consumimos. Mas nem todo mundo tem tempo e disponibilidade de ir à feira. E, apesar de se perguntar todas essas coisas, o consumidor se vê obrigado a comprar o que oferece mais fácil acesso.

Para facilitar essa conexão buscada pelo consumidor, a Horty, startup incubada na Agittec, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), criou uma plataforma online capaz de aproximar consumidores de centros urbanos a produtores rurais, possibilitando que o morador da cidade possa ter acesso a produtos frescos, de procedência comprovada, com uso responsável de pesticidas e agrotóxicos, oriundos da agricultura familiar local.

COMO FUNCIONA?

Basta acessar horty.online, se cadastrar e escolher um produtor. Cada produtor tem definidos os dias e horários em que vem à cidade fazer as entregas. O cliente seleciona o que deseja, efetua a compra com cartão de crédito e, na data estabelecida, o produtor entrega no endereço escolhido, que pode ser a casa, o trabalho, etc. Hoje, a plataforma é dis-

ponível apenas para moradores de Santa Maria. Mas os planos é expandir e logo chegar a outros municípios gaúchos.

POR QUE É SUSTENTÁVEL?

Você já parou para pensar quanto combustível fóssil se queima para transportar alimentos de grandes centros até a sua cidade? Que muitas vezes os alimentos saem da sua cidade, vão até centros de distribuição, como a Ceasa, e depois retornam? Já pensou na quantidade de agrotóxicos utilizados nesses alimentos? Em quanta embalagem plástica se utiliza entre todas as etapas desse processo até chegar nas suas mãos? Em quantos atravessadores entram na cadeia logística? Ao possibilitar que os produtores evitem tudo isso, valorizando o produto e o agricultor, você e a Horty estão trabalhando juntos por um mundo mais sustentável.

O QUE É ENCONTRADO?

Hortaliças, frutas, legumes, grãos, panificados, sucos, vinhos, mel e até embutidos podem ser adquiridos através da Horty pelo celular, tablet ou computador, pagos com cartão de crédito e rece-

bidos na porta de casa, direto das mãos do produtor. E a garantia é de produtos frescos, uma vez que os mesmos são colhidos no dia anterior à entrega.

QUERO VENDER NA HORTY

O site da Horty possui uma área destinada aos produtores que desejam ingressar no projeto. Basta acessar horty.online, clicar em “quero vender na Horty” e preencher o formulário proposto. Representantes da empresa entrarão em contato. Além da venda online dos produtos, a plataforma oferece um painel de controle, onde o produtor gerencia os pedidos, a entrega, o estoque e consegue fazer a gestão e análise de vendas: quais produtos tem maior demanda, os fluxos de pedidos, de acordo com o período do mês, entre outros aspectos. É importante destacar que o produtor da Horty tem total autonomia para determinar os preços de seus produtos, além de datas e horários de entrega.

TEM MAIS?

Tem muito mais, sim. As novidades estão nas redes sociais: Instagram @horty.online e Facebook @hortyonline. Mais informações pelo (55) 99663-8872.

Conteg
CORRETORA DE SEGUROS

FAÇA SUA COTAÇÃO

Nosso Whats App **(55) 3222-8844**
(55) 9.9115-6727

> AUTOMÓVEL	> VIDA	> AGRÍCOLA	> FINANCIAMENTO
> RESIDENCIAL	> PREVIDÊNCIA	> TRANSPORTE	> VIAGEM
> EMPRESARIAL	> CONSÓRCIO	> IMOBILIÁRIO	> ESCOLA

Av. Fernando Ferrari, 2150
www.contegseguros.com.br

Segurança, o melhor mesmo é poder sentir.

Resultados do Fórum Tratado Cidadão na relação Sociedade x Academia

O Movimento Tratado Cidadão (MTC) realizou sua primeira edição do 12º Fórum Público/2021, de forma online, com trabalhos de estudantes de cursos de graduação com práticas junto à sociedade.

Foram apresentados os seguintes trabalhos: Alfabetização Científica em Morfologia: obesidade começa na infância, de Luíze Soares Friedrich; Eu cuido da minha higiene: relato de intervenção, de Gabriela Winckler Lenz de Macedo; Pandemia e reformulação de intervenções em Psicologia: a transposição de um protocolo para grupos de pais para a modalidade remota, de Jessica Aguiar; Saúde pública, Violência institucional de gênero e sífilis gestacional e congênita: Análise epidemiológica do município de Santa Maria/RS, de Luísa Soares Capa; Efeito da Laserterapia no Processo de Cicatrização na Lesão por Pressão, de Ana Luisa e Silva; Portal parentalidade mais: um portal voltado a saúde e a educação infantil, de Marcli Firpo

Bittencourt; Tabagismo passivo na infância, um projeto de extensão, de Israel Cabral Ribeiro Reis; e 10 anos de Movimento Tratado Cidadão em Santa Maria e região através dos registros de reuniões, de Jadete Barbosa Lampert.

Estes trouxeram novos resultados acerca da relação entre Sociedade e Academia. O tema da Mesa de Debates desta edição ‘Os desafios da Popularização da Ciência’ foi pensado em razão dos desafios que vivenciamos atualmente, os quais demandam o conhecimento de informações verdadeiras e com bases científicas. Ao longo dos seus dez anos de existência, o MTC busca auxiliar no fortalecimento do elo entre trabalhos Acadêmicos e a Sociedade, durante os cursos de graduação. Nesta linha, os chamados Conselheiros (membros da Mesa Conselheira formada por representantes da academia, professores e estudantes; e da sociedade, empresários ou outros) após diálogo com cada apresentador sobre sua percepção do processo de execução do trabalho, fazem uso de instrumento próprio, previamente discutido, que direciona as questões e anotações de percepções referentes: ao Local de Prática; ao Desenvolvimento do Trabalho; e as Interações e contribuições

entre Academia e Sociedade. Assim, tais registros permitem identificar fatores/variáveis que facilitam e/ou dificultam essa interação, teórico-prática, neste processo de aproximação da Academia com a Sociedade e vice-versa (gráficos abaixo) durante a formação profissional.

RECONHECIMENTO

Além disso, os conselheiros exercitam perceber, no diálogo com o estudante, as variáveis do Perfil Cidadão (MTC, 2011), tendo em vista conferir o Reconhecimento do Mérito Tratado Cidadão, aos que atingirem pontuação elevada na sequência de quatro variáveis: Percepção do Contexto (processos, local de prática, orientação); Capacidade de análise frente à experiência (reflexão crítica); Atitude propositiva (qualidade das propostas/sugestões); Disposição para contribuir com ações (grau de comprometimento)

Todos os apresentadores obtiveram pontuações elevadas e foram contemplados com Reconhecimento de Mérito Tratado Cidadão. A estudante que alcançou maior pontuação foi Luíze Soares Friedrich, do curso de medicina, cujo trabalho teve como título “Alfabetização Científica em Morfologia: Obesidade começa na Infância”, recebendo além do reconhecimento uma premiação simbólica.

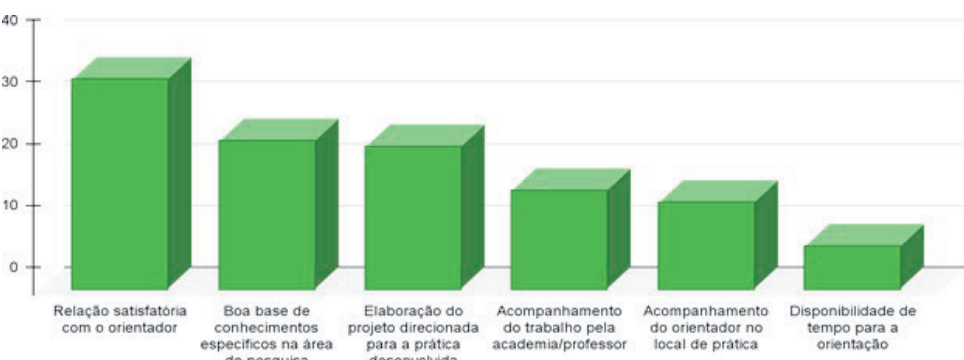
Cabe ressaltar, que a maioria dos trabalhos apresentados nesta edição são da área da saúde, o que é de grande importância para a popularização da ciência num período como o atual, em que, a ciência tem sido atacada por diversas fake news que distanciam da sociedade os acadêmicos e profissionais que se esforçam em prol da ciência e dos conhecimentos acessíveis e de utilidade pública. Nesse sentido, portanto, o MTC dá sequência ao auxílio na aproximação entre academia e sociedade, em parceria com a Associação dos Professores Universitários de Santa Maria (Apusm) e Projeto de Extensão junto da Pró-reitoria de Extensão da UFSM.

Na proposta de construir e caminhar juntos, o MTC está permanentemente aberto para somar com novas parcerias, em Santa Maria e região.

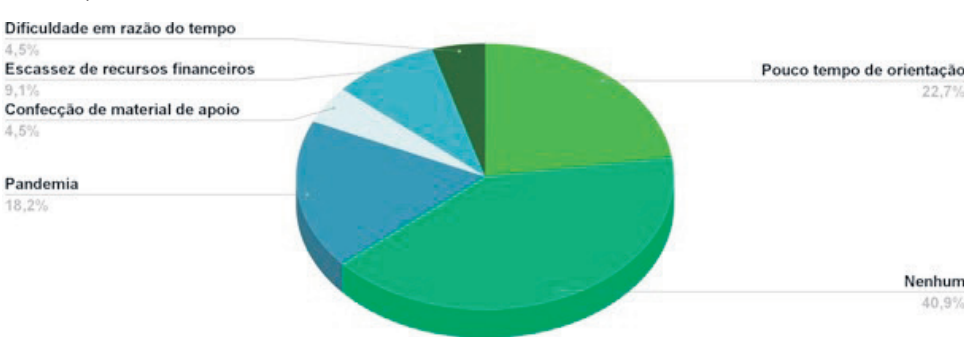
Fatores **DIFICULTADORES** no trabalho do estudante no local da prática, junto da Sociedade



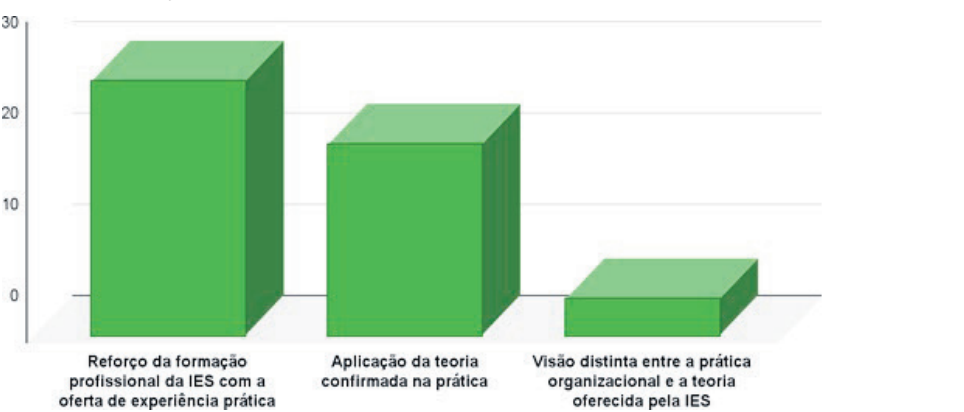
Fatores que foram **FACILITADORES** no desenvolvimento do trabalho científico do estudante



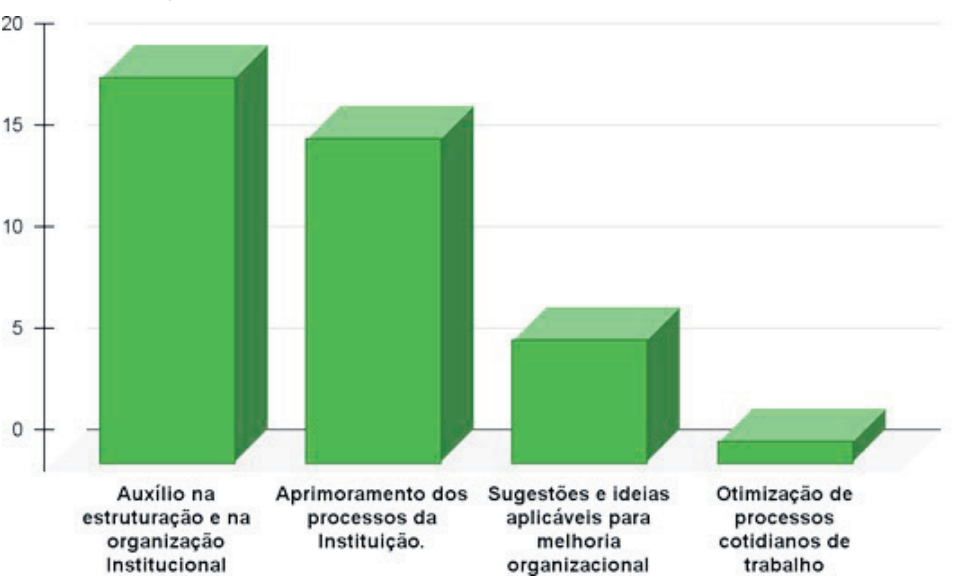
Fatores que foram **DIFICULTADORES** no desenvolvimento do trabalho científico do estudante



Fatores de interação e complementaridade do local de prática para a academia



Fatores de interação e complementaridade da Academia para o local de prática



Fatores que foram **FACILITADORES** no trabalho do estudante no local da prática, junto da Sociedade

